

Letramentos e ensino: reflexões a partir da Linguística Aplicada

Literacies and Teaching: reflections from Applied Linguistics

Literaturas y enseñanza: reflexiones desde la Linguística Aplicada

Antonio Lisboa Santos Silva Júnior

Universidade Federal de Roraima (Brasil)

Rosana Helena Nunes

Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (Brasil)

BOTELHO, Luara; VIANINI, Carolina (org.). **Letramentos e ensino: reflexões a partir da Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 2024.

A obra *Letramentos e ensino: reflexões a partir da Linguística Aplicada* reúne capítulos que versam acerca dos letramentos; escrita; material didático e práticas de ensino. Ela traz reflexões de vinte professores pesquisadores que que estão envolvidos com pesquisas relacionadas às práticas de letramentos nos vieses da Linguística Aplicada.

O prefácio da obra, escrito por Kléber Aparecido da Silva, enfatiza que o livro é resultado de estudos do Grupo de Pesquisa “Letramentos, Gênero e Ensino” e apresenta a importância da existência de pesquisas pesquisas voltadas às práticas dos docentes para reconstruir saberes a fim de termos uma sociedade mais justa, crítica, emancipatória e democrática (Freire, 1997), considerando os multiletramentos e multiculturalidade como aspectos de resistência nos espaços dentro e fora de sala de aula, ampliando o ensino para os diferentes “Brasis” que existem em nosso país.

No primeiro capítulo, Botelho, Carreira e Silva trazem comparações e contrastes acerca das percepções de alunos ingressantes do curso de Letras da Universidade Federal de Goiás e da Universidade Federal de São João

del-Rei em relação aos letramentos acadêmicos e às suas experiências de vida. Para os autores, as práticas de leitura são construídas por meio da experiência do sujeito, isto é, como foi ensinado a realizá-las, na visão sociocognitivista na construção de sentidos de Kleiman (1989) e na ideia de Kleiman (2004) de que a leitura é inseparável das ações dos sujeitos. A coleta de dados foi feita a partir de entrevista com 20 alunos para compreender os processos de letramento na graduação. A conclusão é que os alunos ainda estão presos ao pensamento de letramento conteudista e que sofrem um “apagamento” a respeito de como compreendem a leitura, pois se esquecem das atividades de leitura não institucionais.

2

No segundo capítulo, Gomes e Oliveira apresentam um recorte oriundo de um projeto intitulado “O processo de produção de gêneros acadêmicos: reflexões e desdobramentos, pelo Grupo de Pesquisa “Letramentos, Gêneros e Ensino (UFSJ/CNPq). O objetivo é o de ampliar os dados referentes à revisão e à reescrita de textos de graduação, produzidos por professores dos cursos de Letras (Português e Inglês) de uma universidade pública. Com efeito, constatou-se a relevância da pesquisa, sobretudo, para o desenvolvimento dos letramentos acadêmicos na universidade. Assim, essa pesquisa demonstrou a importância de conhecer as etapas que correspondem à (re)escrita de gêneros acadêmicos no que concerne às estratégias facilitadoras para processo de ensino-aprendizagem.

No terceiro capítulo, Braga e Silva apresentam reflexões acerca da forma pela qual se dá o trabalho com letramentos acadêmicos em Cursos de Graduação em Pedagogia. Em consonância aos estudos sobre letramentos acadêmicos (Street, 2010), dada a necessidade de uma proposta que balize a importância da contribuição de diferentes disciplinas para o trabalho com a produção escrita, torna-se de fundamental importância uma ação conjunta, interdisciplinar e consistente em cursos de graduação.

No quarto capítulo, Botelho, Pimenta e Silva desenvolvem um texto que faz parte do Grupo de Pesquisa “Análise dos processos de gerenciamento de vozes e manifestação do ponto de vista em textos de alunos: letramentos e escrita acadêmica em foco”. Os autores realizam uma análise documental do

Projeto Pedagógico do curso de História para analisar as práticas de escrita e o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC que cada aluno deve desenvolver, por meio dos aspectos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). Eles escolheram dois TCCS e analisaram a estrutura textual da introdução do trabalho e o gerenciamento de vozes nos textos como categorias de análise. Os autores concluem que, embora os Projetos Pedagógicos de Curso não deixem claro as características do TCC, os alunos desenvolveram uma escrita acadêmica pertinente ao gênero.

No quinto capítulo, Vianini e Lima desenvolvem um texto sobre a elaboração de materiais para o ensino de Português como Língua Adicional no viés da pedagogia dos letramentos. O tema é incentivado devido ao aumento da demanda da internacionalização do ensino superior no Brasil. Os autores destacam que os professores envolvidos acabam passando por uma formação, pois é fundamental compreender as especificidades dos alunos para a elaboração de materiais. Eles apresentam um quadro elaborado por Kalantzis, Cope e Pinheiro (2012) que divide os quatro processos de conhecimento que colaboram na organização de materiais, que são “experenciando, conceituando, analisando e aplicando”. Os autores concluem que a pedagogia dos letramentos contribui tanto para o processo de formação dos professores, que elaboraram seus materiais, quanto para os alunos.

No sexto capítulo, Bernardo Júnior e Leite visam apresentar atividades didáticas para o Ensino Médio focadas no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, utilizando cartuns e receitas para desenvolver habilidades de letramento visual e cidadania crítica. O trabalho se baseia em teorias de letramento visual e discurso semiótico, enfatizando a importância de interpretar imagens como textos culturais e multifacetados. O objetivo é preparar alunos para ler e criar comunicações visuais, essenciais para o exame e para a sociedade contemporânea.

No sétimo capítulo, Landim e Amarin abordam um texto sobre a cultura de desinteresse de alunos de rede pública em relação à língua inglesa, observada durante a participação dos autores no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Os dados foram coletados principalmente

por relatos orais dos discentes da escola. Embora o inglês seja reconhecido internacionalmente, os alunos destacam discursos de desinteresse na disciplina mesmo quando os PIBIDIANOS trabalharam diferentes práticas de letramentos multimodais. Os autores entendem que o tempo com os alunos foi muito curto para eliminar essa cultura, porém acreditam que é possível quando o professor atua para eliminá-la trazendo atividades não convencionais.

No oitavo capítulo, Neves apresenta um recorte de sua tese de Doutorado pela Universidade Federal de Juiz de Fora/Minas Gerais, no Programa de Pós-graduação em Linguística. Neste capítulo, o foco é o de discutir a formação do leitor/escritor em anos iniciais do Ensino Fundamental sobretudo da Educação de Jovens e Adultos - EJA à luz do aporte teórico-metodológico de Street, Kleiman, Soares e Rojo a partir dos letramentos vernaculares. Assim, o texto traz como contribuição a constatação de que esses letramentos podem representar o ponto de partida para o trabalho de alfabetização, na perspectiva do letramento ideológico, além da reflexão que se levanta sobre os letramentos escolares presentes no contexto escolar.

4

No nono capítulo, Gomes e Moraes apresentam um estudo sobre os processos de letramentos literários no âmbito do ensino médio. Utilizou-se a proposta de Sequência didática a partir de quatro passos: 1º passo, a motivação para entrada ao texto; o 2º passo, a introdução em que as obras são apresentadas (contexto histórico, autoria, lugar que o/a autor/ autora ocupa e os elementos extratextuais presentes na leitura); 3º passo, o momento da leitura; 4º passo, a interpretação com processo social e pessoal (Cosson, 2020). Assim, o capítulo traz reflexões sobre as práticas de leitura como escolarização e proposta de Sequência Didática, adaptada em contextos escolares pelos educadores e estudantes envolvidos, para uma literatura que se propõe como formação humana e cidadã.

Referências

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. 2. ed. 10 reimp. São Paulo: Contexto, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill. e PINHEIRO, Petrilson. **Letramentos**. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989.

KLEIMAN, Angela. **Abordagens da leitura**. Scripta, vol. 7, n° 14, pp. 13-22, 2004.

STREET, Brian. Academic literacies approaches to genre? **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 347-362, ago. 2010.

Prof. Ms. Antonio Lisboa Santos Silva Júnior

Universidade Federal de Roraima (Brasil)

Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística

Universidade de Brasília (Brasil)

Grupo de Estudos Críticos e Avançados em Linguagens (GECAL)

Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-2016-3889>

E-mail: antonio_lisboa_jr@hotmail.com

Prof.ª Dr.ª Rosana Helena Nunes

Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo

Grupo de Estudos Críticos e Avançados em Linguagem (GECAL)

Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-1800-3296>

E-mail: janrosananunes03@gmail.com

Recebido 5 ago. 2024

Aceito 24 set. 2024



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-Non-Commercial-ShareAlike 4.0 International License.